

Fernando Pessoa

## **Era já de madrugada**

Era já de madrugada

Era já de madrugada  
E eu acordei sem razão.  
Senti a vida pesada,  
Pesado era o coração.

s. d.

**Quadras ao Gosto Popular.** Fernando Pessoa. (Texto estabelecido e prefaciado por Georg Rudolf Lind e Jacinto do Prado Coelho.) Lisboa: Ática, 1965. (6ª ed., 1973): 110.